

R E V I S T A

# Veredas

## EDUCACIONAIS

Edição Nº 10  
Agosto / 2022

Uma publicação:  
**prospecta**  
Estratégia Educacional



### Como escolher as melhores soluções para a sua escola?

Os cuidados na hora da escolha de soluções didáticas e tecnológicas para a sua escola

Página 16

**GESTÃO**

**Os desafios para gestão em tempos incertos**

Página 12

**LIDERANÇA**

**Projeto Político Pedagógico na escola cristã**

Página 06

**LIDERANÇA**

**Sem dados a sua escola não vai a lugar algum**

Página 26

**MARKETING**

**O sucesso da campanha de matrículas**

Página 30

# você conhece o **PROGRAMA BENE?**

O Programa Bene trabalha na relação entre **estudante, escola e família** contribuindo para formação Ética e Socioemocional do aluno e instruindo-o na construção de um **Projeto de Vida** excelente.

Quem eu sou?  
Onde estou?



O meu  
Projeto de Vida.



Quem eu quero  
me tornar?  
Onde quero  
chegar?



**PROJETO DE VIDA  
É A VIDA QUE  
SE PROJETA!**



@programabene

[programabene.com.br](http://programabene.com.br)

[contato@programabene.com.br](mailto:contato@programabene.com.br)

(31) 3429.7390 | 99634.4336

**Bene:)**  
Formação Ética  
e Socioemocional



# Um login e senha para todas as plataformas da escola



Tudo no mesmo ambiente digital

Um ecossistema digital que conecta e entrega resultados para o gestor da educação

[link.layers.education/queroconhecer](https://link.layers.education/queroconhecer)



# Layers



EDITORIAL

# Em busca da resposta certa

**“O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do SENHOR” Prov 16:1**

Em um tempo com tantas incertezas e mudanças no mercado educacional, o que todo gestor busca é ter a confiança de quais ações tomar para conduzir sua escola rumo ao sucesso.

Alguns elegem “salvadores da pátria” para atingir todos objetivos estratégicos necessários. Algumas vezes, esses “salvadores” aparecem em forma de um consultor, uma nova agência de publicidade, um novo produto ou serviço educacional. Outras vezes, surgem diretores e gestores com uma forte confiança em sua experiência, acreditando obter a resposta para todas as demandas com base no passado, sem atentar-se para um novo tempo que já estamos vivendo.

Não há nada de errado em buscar novas assessorias, produtos educacionais ou em confiar no seu *feeling*, desde que esse não seja o único alicerce para suas tomadas de decisões. Afinal, suas determinações como um gestor escolar precisam ser coerentes com um trabalho espartano de planejamento, baseado em análises e pesquisas, gerando estratégias e ações a serem seguidas.

Bons planos as vezes falham, imaginem para quem está a sorte dos ventos de diferentes conselhos e ideias sem um planejamento adequado?

Confiamos no Senhor para nos dar as respostas que irão nortear nossas escolas e nossas vidas. No entanto, muitas vezes essas respostas não surgem, pois não sabemos o que perguntar. As dúvidas aparecem quando nos debruçamos num processo de planejamento para nossas instituições. Dali virão as perguntas e as respostas que devemos seguir, confiando antes de tudo na inspiração divina.

Com planejamento, fé e ação, nossas escolas terão os resultados que precisamos.

**Leonardo Ribeiro de Oliveira**

Coordenador Geral

leonardo@agencialk.com.br

## Expediente

prospecta  
Estratégia Educacional

Revista Veredas Educacionais

### Diretores

Rogério Moreira Scheidegger  
Leonardo Ribeiro de Oliveira

### Coordenação Geral

Leonardo Ribeiro de Oliveira

### Textos / Revisão

Nycole Sabino

### Projeto Gráfico / Design

Márcio Nunes

### Colaboradores desta edição:

Paulo Abrantes, Débora Bueno  
Oliveira, Iolene Lima, Raquel Tiburski  
e Ivanice Cardoso T. Lima.

### Fotografias

Imagens e de divulgação e Freepik.

### Contatos comerciais:

comercial@prospectaeducacional.com.br

(27) 2142-7974

www.prospectaeducacional.com.br

www.revistaveredas.com.br

### Uma produção:

Prospecta Estratégia Educacional

### Endereço:

Rua Cândido Portinari, 27 - sls  
806/807 Santa Luiza - Vitória /ES  
Cep 29045-415

### Whatsapp:

(27) 99241-3383

Distribuição gratuita dirigida a gestores de instituições educacionais cristãs, anunciantes do segmento, educadores e associações de escolas.

### Tiragem:

- digital: 5.000 gestores e educadores
- impressa: 1.000 unidades

### Impressão:

Gráfica Sodré



# O programa bilíngue que combina com a sua escola!



**Ferramentas próprias** de mensuração com foco em identificar as melhorias no processo de aprendizagem.



**Solução de inglês completa** alinhada ao seu projeto pedagógico.



**Apoio pedagógico** e formação continuada para os professores.



Editora própria **premiada internacionalmente** pelo ELTons.

Um futuro bilíngue.  
**Vamos construir isso juntos?**

**21 99979-8108**



[www.edifyeducation.com.br](http://www.edifyeducation.com.br)

 @edifyoficial

# Edify

**20 anos** de experiência no ensino em inglês

**+300 escolas** por todo o Brasil

**+900 professores** capacitados e treinados

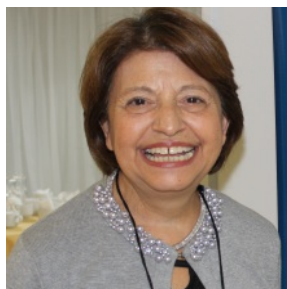
**+60 mil alunos** vivendo em inglês

Legislação

# O Projeto Político Pedagógico (PPP) na escola cristã

*Qual a importância do Projeto Político Pedagógico na Escola Cristã?*

*O que é? Para que serve? A quem se destina?*



**Débora  
Bueno Oliveira**

*Consultora Educacional.  
Graduada em Letras e  
Pedagogia. Mestre em  
Educação. Exerceu funções de  
Professora, Coordenadora e  
Diretora Escolar.*

O projeto político-pedagógico (PPP) é considerado por muitos profissionais da educação como a “alma” de uma escola. O PPP, como é conhecido, é um documento que define a identidade e as diretrizes que serão implementadas na escola para a aprendizagem e a formação integral dos alunos. Ele serve como um guia que orienta todas as atividades escolares, de acordo com a realidade e o contexto da própria escola e, também, em conformidade com os objetivos dispostos pela Legislação escolar vigente.

É desejável que seja um docu-

mento colaborativo, uma vez que tem uma função social, que diz respeito a todos os segmentos e setores da escola.

No PPP, deverão estar explicitados: a Visão, a Missão, os Objetivos, o Currículo, entre outros assuntos. Todas as instituições de ensino devem escrever o seu Projeto Político-Pedagógico, envolvendo toda comunidade escolar e revisitando-o periodicamente, pois ele é um documento vivo, que reflete o cotidiano da escola e, por isso, deve conter de forma clara e objetiva a Cosmvisão em que se fundamenta, bem como

toda estruturação e organização escolar que rege o processo de ensino e aprendizagem de cada escola.

De acordo com a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), todos os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

I- Elaborar e executar sua proposta pedagógica; (...)

IV- Informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica.” (LDB – Lei nº 9394 de 20/12/1996 – artigo 12)

O PPP precisa explicitar os fundamentos filosóficos; objetivos; metas; bem como caracterizar toda ação da escola, a saber: sua organização, controles internos e externos, administração de pessoal, incluindo iniciativas próprias de capacitação, administração de material, decisões relativas ao processo de ensino e aprendizagem e à organização da vida escolar. É im-

prescindível que os processos de decisão e gestão, as relações de trabalho, os processos de avaliação da aprendizagem dos alunos e do desempenho da própria instituição estejam previstos e explicitados no documento.

Deve estar inserido na totalidade dos sistemas municipal, estadual e nacional e em harmonia com os princípios da educação brasileira.

É importante lembrar que o Projeto Político-Pedagógico não é mera formalidade burocrática: ele deve ser elaborado para ser cumprido e não guardado em uma gaveta. Seus propósitos, ações, calendário, distribuição de competências e prazos são estabelecidos para se transformarem em realidade.

O princípio básico do projeto pedagógico é dar à escola a autonomia de trabalho. Segundo o que nos diz Castro Neves, em A Educação Básica Pós-LDB:

“A autonomia é a possibilidade e a capacidade de a escola elaborar e implementar um projeto político-

pedagógico que seja relevante à comunidade e à sociedade a que serve.”

Fazendo uso dessa prerrogativa de autonomia dada às escolas, é de fundamental importância que em seu Projeto Político-Pedagógico a Escola Cristã enfatize:

a) o reconhecimento da pessoa e dos atos de Deus;

b) a possibilidade plena de desenvolvimento das pessoas;

c) a excelência educacional abrangendo a totalidade do ser;

d) a precisão de dados e fatos e comprometimento com a Verdade;

e) a comunicação a todos da esperança de redenção;

f) as responsabilidades mútuas e o envolvimento com as questões sociais.

A escola cristã precisa ter a preocupação e o objetivo de promover não apenas o crescimento intelectual do aluno, mas também a formação cristã e, conseqüentemente, a transformação pessoal.

## Por que PPP?

**O que quer dizer a sigla e qual o sentido dos termos?** PPP quer dizer Projeto Político Pedagógico e o seu significado pode ser assim definido:

- É Projeto porque reúne propostas de ação concreta a ser executada durante determinado período de tempo;
- É Político porque considera a escola como um espaço de formação de pessoas que pela ação da educação se tornarão cidadãos conscientes, responsáveis e críticos capazes de interferir nos rumos da sociedade;
- É Pedagógico porque trata de questões próprias do processo de ensino e aprendizagem.

## O PPP precisa conter:

1. Identificação da escola.
2. Missão da escola.
3. Contexto no qual a escola está inserida.
4. Indicativos sobre o aprendizado dos alunos.
5. Recursos de que a escola dispõe.
6. Diretrizes Pedagógicas.
7. Plano de Ação.

Dessa maneira, faz-se necessário elaborar objetivos gerais que contemplem os âmbitos: cognitivo, ético-valorativo, pessoal, social e espiritual.

Outro ponto de atenção deve ser o Currículo, entendendo que ele deve estar estruturado segundo as Diretrizes Nacionais Curriculares (BNCC), focado nas competências básicas e organizado por área de conhecimento. A sugestão é que ele seja estruturado a partir de princípios pedagógicos da contextualização, ou seja, que evidencie a relação entre teoria e prática, e a interdisciplinaridade, que promove o diálogo entre as diversas áreas do conhecimento.

O Currículo, assim, pode ser entendido como um plano estruturado de conteúdos. É o caminho por meio do qual se alcançarão os objetivos propostos e definidos. A sugestão é que cada um, antes de dar início à estruturação do currículo de sua escola, pesquise, estude, discuta com seus pares e, se necessário e possível, busque ajuda externa.

É importante que as escolas façam parte de redes de apoio, pois, muitas vezes, parcerias são necessárias e a ajuda e as orientações são desejadas. Vale lembrar, entretanto, que a principal e mais importante parceria deve existir entre o gestor e suas equipes. Todos têm de estar em sintonia quanto aos propósitos e objetivos da escola. E essa parceria interna revelada na convergência de intenções materializa-se no projeto político-pedagógico (PPP), que deverá prever as ações institucionais e pedagógicas e, também, em que pontos serão bem-vindas as parcerias externas. Há pessoas (consultores) e empresas que têm muita experiência em

assuntos educacionais que poderão ser de grande valia para a revisão e alinhamento dos documentos escolares. Como nos lembra o versículo de Isaías, muitas vezes precisamos de ajuda, precisamos de uma parceria que estenda a mão ao companheiro de caminhada e lhe dê força!

Porém, o mais importante, para não dizer fundamental, é ter clara a convicção de que “toda prática de ensino requer uma filosofia de educação, que, por sua vez, exige ideias, métodos e valores e se orienta para um ideal na educação. Por trás disso, e influenciando cada escolha que se faz, está uma concepção de vida, de mundo, de ser humano”, conforme nos adverte o Reverendo Dr. Augustus Nicodemus. Essa visão de mundo, ou cosmovisão, é que por fim irá determinar os fundamentos do PPP.

Um Projeto Político-Pedagógico bem elaborado assegura que a escola cristã possa assumir sua visão de mundo e realizar seu trabalho fundamentado nos valores bíblicos. O que se faz necessário é que seus objetivos e sua prática, ou seja, que seu “credo” esteja explícita e objetivamente assumido e registrado no seu documento maior – o PPP.

É, ainda, conveniente lembrar da orientação contida no livro E Agora Como Viveremos? (Colson & Piercey): “A educação cristã ... Consiste em ensinar tudo, de ciências e matemática a literatura e artes, dentro da estrutura de uma visão de mundo bíblica e integrada. Significa ensinar os estudantes a relacionarem todas as disciplinas acadêmicas à verdade de Deus e sua autor-revelação nas Escrituras, enquanto detectam e criticam as afirmativas da visão de mundo não-bíblica”.

“

*Tudo o que fizerem,  
façam de todo o  
coração, como para o  
Senhor e não para as  
pessoas.*

*(Colossenses 3:23)*

”

“

*Um ao outro ajudou,  
e ao seu irmão disse:  
Esforça-te.*

*(Isaías 41:6)*

”



# Sua escola não precisa mudar tudo para se tornar inovadora.

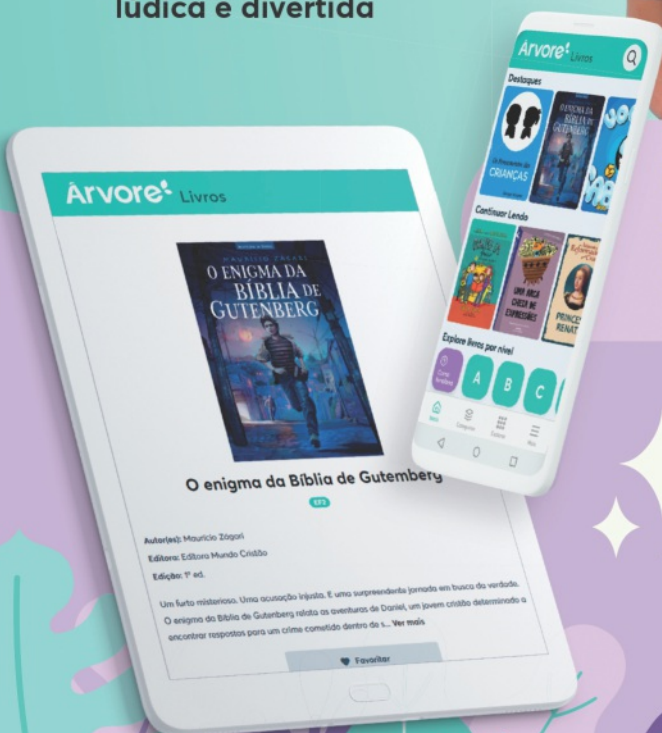
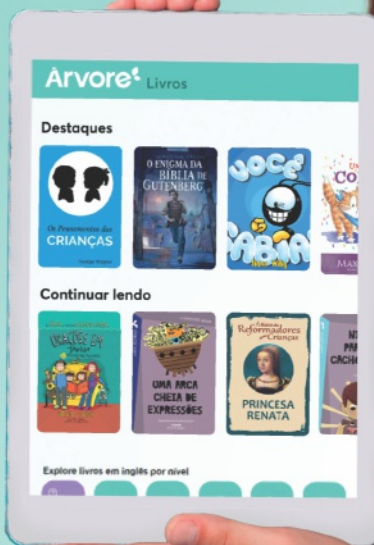
## Ela precisa da Árvore.

Como a leitura e a tecnologia vão transformar o ensino:

✓ **Biblioteca adaptável**  
Selecione os títulos a partir de nossa curadoria exclusiva e crie ambientes seguros

✓ **Inteligência de Dados**  
Acompanhe a aprendizagem e potencialize o engajamento com ferramentas de dados e indicação

✓ **Gamificação**  
Aproxime alunos através do ambiente digital de forma lúdica e divertida



### Solução completa!

Tudo que você precisa para trabalhar as habilidades do século XXI com seus alunos

Prepare  
seus alunos  
para o futuro

WhatsApp (21) 2018-1523



Árvore

arvore.com.br

Capelania

# Expor, isolar ou proteger?

*Dentre os muitos assuntos que trazem preocupações e consomem a mente e o coração de pais e educadores, certamente a questão da sexualidade ocupa um dos primeiros lugares.*



## **Dinart Barradas**

*Pastor e diretor do ministério de Educação de Filhos (GFI) da Universidade da Família (UDF) de São Paulo.*

*gfi@udf.org.br  
Instagram @gfibrasil*

Vivendo esse dilema, muitas famílias acabam caindo em uma cilada a partir de uma decisão que considera somente duas hipóteses: expor ou isolar.

Ambas, na perspectiva de quem a toma, são providências que objetivam minimizar os riscos a que estão expostas as crianças nesse bombardeio diário de informações com conteúdo sexual implícito ou explícito, que contrariam frontalmente os valores bíblicos e, em alguns casos, os valores familiares. Digo isto porque, mesmo entre famílias que professam a fé cristã, as cadeias de valores sobre sexualidade podem divergir num espectro muito amplo.

A título de analogia quero comparar esses conceitos à mesma atitude que algumas famílias têm em relação aos filhos quando os levam à praia: algumas deixam as crianças muito à vontade, a qualquer hora, usando no máximo um bonezinho e um produto aplicado à pele – é isso que chamo de expor. Outras os mantêm debaixo do abrigo na piscina inflável, vestindo roupas, boné e óculos com proteção UV – comparo isso ao isolamento.

Há uma terceira via que, considerando apenas o aspecto semântico, não parece ser muito diferente das anteriores: proteger. No caso da praia, equivaleria a escolher o horário adequado, usar as devidas proteções,



limitar o tempo de exposição e estar junto durante algumas atividades.

Para que a criança tenha uma perspectiva virtuosa sobre sexualidade é necessária uma formação moral básica anterior e que seja igual ou maior do que a informação de teor sexual a ser apresentada. Essas informações, por sua vez, devem obedecer aos seguintes critérios:

- 1- Transferência gradual
- 2- Transferência sequencial
- 3- Sujeição à capacidade moral, emocional e intelectual de assimilar e administrar as informações.

Se um desses critérios for esquecido ou omitido no processo educacional, é possível que a criança seja lançada no mundo adulto do conhecimento sexual antes de estar madura emocional e moralmente para lidar com tal conhecimento.

O Dr. Gary Ezzo em seu curso “Como proteger a pureza de seus filhos” declara que “a maneira mais rápida que existe de roubar a inocência de uma criança

é oferecendo-lhe uma educação sexual inadequada”. Fornecer essa educação é, em primeiro lugar, responsabilidade dos pais. O papel das instituições locais, seja a igreja ou a escola, é treinar os pais nessa tarefa, não substituí-los.

A educação sexual adequada protege a criança da exposição demasiada a informações de teor impróprio à sua idade moral, emocional e intelectual.

Retornando à nossa analogia, todos sabemos que a luz do sol é vital para nossa saúde, mas a exposição fora dos horários indicados ou em demasia podem, ao contrário, causar problemas desde os mais simples até os mais complexos. Para evitar tais males, seguimos regras de exposição e usamos equipamentos de proteção.

De igual modo, a educação sexual adequada não visa isolar nossos filhos, mas protegê-los da exposição imprópria, assim como fazemos da tão benéfica e recomendável luz solar.

“  
*A educação sexual adequada protege a criança da exposição demasiada a informações de teor impróprio à sua idade moral, emocional e intelectual.*  
 ”

Gestão

# Os desafios para a gestão em tempos incertos e imprevisíveis

*Estamos mergulhados em uma crise sem precedentes, vivendo em meio a um caos político (extremismos), econômico (a inflação mundial pós pandemia), financeiro (perspectivas de recessão em 2023), moral (ser anti alguma coisa parece que virou moda), de identidade e infelizmente também de liderança, em seu mais amplo e irrestrito sentido.*



## Iolene Lima

*Pedagoga com diversas especializações e MBA em Gestão de Instituições Escolares. Mestranda em Transformação Digital. Conselheira da AEECEP, conferencista, escritora e Diretora do Colégio Shunji Nishimura / SP.*  
[www.iolenelima.com.br](http://www.iolenelima.com.br)

Esse cenário altamente complexo que atinge em cheio todas as organizações, ou seja, as instituições escolares não são blindadas e estão expostas a tudo isso, exige uma reinvenção diária, atitudes disruptivas e um real protagonismo nunca experimentados, adicionando, a uma velocidade que só cresce. Nesse contexto, a figura e posicionamento de liderança do gestor escolar, individual ou coletivo (diretor ou equipe gestora), emerge como necessidade urgente. Aquele ou aqueles que assumem o leme da embarcação, que têm a visão e o direcionamento para onde se deve seguir, devem ter em mente nesse momento que é emergente planejar para não sucumbir.

Em célebre frase, Einstein já dizia que não é possível obter resultados diferentes fazendo as mesmas coisas. Em cenários altamente complexos é fundamental evocar o máximo da capacidade analítica para encontrar novas oportunidades, resolver problemas de gestão com alta complexidade, antecipar cenários, criar e executar novas estratégias. Sobretudo, a sensibilidade e grande habilidade para desenvolver

talentos. Obviamente vale ressaltar que por mais que inovar seja fundamental, os gestores não podem abrir mão dos valores e princípios que fundamentam o seu negócio (a sua instituição escolar), bem como de que nosso maior patrimônio são as pessoas e não os prédios. Vale ainda salientar que nada interessa mais a Deus do que as pessoas. Elas são o foco do amor de Deus.

Portanto, os gestores escolares devem entender como as incertezas e variáveis estão afetando suas instituições. A partir dessa análise, poderão identificar o que precisa ser adaptado e melhorado no modelo de gestão, para que seja possível atingir de maneira mais fácil a excelência. Acrescento ainda que o modelo deve ser melhorado dia a dia, como resposta às mudanças impostas pelo mercado, no sentido mais amplo da palavra. Se a gestão não está estruturada, o desafio será ainda maior.

Considerando que uma das questões mais discutidas na gestão refere-se à qualidade da educação básica e aos desafios de melhorar o conhecimento dos alunos, há que se enfrentar essas

“

*Geralmente o ponto forte de uma instituição confessional são os laços de confiança e o engajamento. Porém, muitas vezes falta profissionalização e uma administração racional, baseada em dados.*

”

questões com muita seriedade e comprometimento. A razão de existir de uma escola não é o ensino, precisamos quebrar o paradigma. A razão é a APRENDIZAGEM.

Geralmente o ponto forte de uma instituição escolar confessional são os laços de confiança e o engajamento. Porém, muitas vezes, falta profissionalização e uma administração racional, baseada em dados. Estes pontos fracos se manifestam em erros comuns que podem levar o negócio à sérias dificuldades, impossibilitando a perenidade:

- tomada de decisões com base em intuição e emoções do momento;
- ausência de regras, que culmina em conflitos pessoais, interferindo no desempenho;
- poder centralizado, em oposição a uma hierarquia que agilize as tomadas de decisão;

- conservadorismo, que restringe o funcionamento a métodos ultrapassados, enquanto o mercado está em constante mudança.

Para o crescimento em meio a cenários incertos, a adaptabilidade à mudanças é fator necessário à sobrevivência. A busca por ferramentas de gestão que possibilitem a consolidação, o crescimento e a efetividade (real aprendizagem dos estudantes), são fatores que não podem sair da agenda dos gestores.

Para que esses positivos objetivos sejam alcançados, cada vez mais as empresas têm buscado por ferramentas que potencializem os valores individuais e coletivos, como o endoacting, instrumento que propõe mudanças na cultura corporativa como meio de estabelecimento do bem-estar organizacional.

A proposta é tornar os funcionários colaboradores nos processos, incentivando-os a pensar como os donos do negócio. A chave para atingir essa sinergia é compreender que sem identificação não existe motivação. Este novo modelo de gestão vem complementar o Endomarketing, não basta “vestir a camisa”, precisam pensar como “donos do negócio”. Eis o segredo, o real engajamento das equipes escolares em torno das metas traçadas, do alvo: APRENDIZAGEM.

A técnica do endoacting foi desenvolvida pelas grandes corporações americanas em resposta à crise econômica e gestorial de 2008; ou seja, em meio a crises existem oportunidades. Eis o nosso desafio: encontrar oportunidades de crescimento num cenário turbulento.

## Como então alcançar o crescimento e encontrar oportunidades?

**1. Estabeleça práticas de governança corporativa:** Aproveite as especialidades de cada um para formar uma equipe gestora. Esta irá monitorar a organização e os resultados. Compartilhar decisões e reflexões. A cultura organizacional deve ser pautada na razão, mas sem esquecer sua origem e sua ética.

**2. Crie espaços de comunicação:** Esse realmente é um dos maiores problemas das grandes organizações. Facilitar o acesso às informações gera não só engajamento, mas segurança em todo o time.

**3. Invista em processos sucessórios:** Todos sabemos das dificuldades de contratação de bons colaboradores, principalmente de docentes. Aguardar somente que as universidades “entreguem” licenciados preparados para esse novo tempo é no mínimo romantismo. Creio

mesmo que a residência pedagógica para docentes e a criação de espaços para “assistentes” de coordenação, a médio prazo, resolve e muito a demanda que temos por bons profissionais.

**4. Trabalhe com análise de dados:** Talvez a ferramenta mais valiosa que análise de dados oferece é capacidade de gerar e organizar bancos de dados. Lançar mão do uso dessas informações é essencial para compreender o presente e projetar o futuro, podendo melhor entender quais são as capacidades e necessidades da sua escola.

Enfim, tempos difíceis e incertos não criam situações confortáveis para a liderança. Tempos de crise proporcionam espaço para oportunidades. Líderes visionários enxergam possibilidades onde outros enxergam apenas o caos.

“

*Eis o nosso desafio: encontrar oportunidades de crescimento num cenário turbulento.*

”

**prospecta**  
Estratégia Educacional

# Marketing educacional

Para escolas cristãs  
de todos os tamanhos

Plano **Compartilhado**  
e **Individual** de  
comunicação e marketing

Campanha de matrículas

Mídias sociais

Website

Marketing Digital

Comunicação Interna

Saiba mais em  
**prospecta**  
**educacional.com.br**



(27) 98115-5312

(27) 99256-6767



Capa



# Como escolher as melhores soluções para a sua escola?

*O segundo semestre é um período de definições para o ano seguinte. Como posso melhorar o ensino em minha escola? Que soluções posso acrescentar que poderão chamar atenção dos pais? Quais os cuidados devo ter?*

Por mais difícil que o mercado educacional aparente ser, soluções didáticas e tecnológicas são oferecidas cada vez mais para as escolas, o que aumenta o número de interessados. O incentivo pelas chamadas edutechs, uma nova forma de inserir tecnologia na educação, têm crescido gradativamente, a ponto de aumentar também a influência de revendedores desses produtos. Concomitantemente, as próprias escolas cultivam o interesse por apresentar diferenciais aos

seus alunos e familiares, visando sempre um destaque no mercado em relação aos seus concorrentes. É por esse motivo, então, que não podemos excluir o interesse pedagógico dos gestores em melhorar o processo de ensino e aprendizagem, cabe a nós incentivá-los.

As mudanças que o mundo tem sofrido representam uma realidade acelerada, muitas vezes ligada aos componentes tecnológicos que as compõem. Apesar disso, a influência da tecnologia se faz

necessária em distintas áreas, logo, a educação não pode descartar a necessidade desses processos, uma vez que os maiores prejudicados seriam os próprios alunos. Esse contexto requer modificações no processo de ensino e aprendizagem antes proposto, e muitas soluções apresentadas pelo mercado, quando bem utilizadas, poderão ajudar as escolas nessa atualização.



### Soluções didáticas e tecnológicas, qual sua importância no ensino?

Para o Prof. Rogério Moreira Scheidegger, diretor da Prospecta Educacional, dois fatores importantes levam escolas a buscarem novas soluções: a necessidade de se diferenciar ou igualar aos seus concorrentes, visto que as soluções estão disponíveis para todas as escolas; e o processo de reformulação que a educação está passando em função dos avanços da tecnologia. “Muitas soluções contribuem para que as escolas melhorem o seu processo de ensino e aprendizagem”, reitera Scheidegger.

Ainda sobre a importância do acesso à tecnologia nas escolas, a diretora do App Diário Escola, Prof<sup>a</sup>. Raquel Tiburski, enfatiza que “ela veio para ficar, a pandemia impulsionou esse uso. Suas funções agregam, compartilham e ensinam. A tecnologia é sim um diferencial para a escola, através desses recursos a instituição se mostra na vanguarda, pensando adiante. Atualmente, precisamos olhar no futuro, estar um passo à frente, os estudantes já são o futuro, assim, é preciso trazer inovações, preparando-os.”

Os pensamentos da professora também visam o interesse do público alvo das instituições escolares: “Essas mudanças também agregam para que os estudantes e seus pais entendam que os pensamentos da escola não estão dentro de uma caixa, mas pensando em outras formas de ensinar”.

Visando uma outra ótica sobre o mesmo assunto, a consultora e diretora do Colégio Shunji Nishimura, Prof<sup>a</sup>. Iolene Lima, compartilha a ideia sobre a valorização da tecnologia para as escolas: “A escola tem

que ter consciência de que a tecnologia é uma ferramenta, não um fim em si mesmo. Ela vai trazer velocidade e inovação para o processo pedagógico, trazer engajamento, despertar o gosto dos alunos pela pesquisa, criatividade, desvendar novos mundos”.

#### O que as escolas devem observar quando estão escolhendo soluções didáticas e tecnológicas?

Quando finalmente os novos recursos forem instalados ou postos em prática, cabe aos gestores escolares questionarem se aquela solução realmente trará significado na formação dos seus alunos. É importante avaliar, também, o impacto que virá sobre as mensalidades, se a própria escola e os pais conseguirão absorver o valor da solução contratada.

Com experiência sobre o assunto e na área que atua, a Prof<sup>a</sup>. Iolene ressalta que “é necessário veri-



“

*A escola tem que ter consciência de que a tecnologia é uma ferramenta, não um fim em si mesmo.*

”

*Iolene Lima*

ficar quais soluções somam e se existe consonância com o PPP da escola, seus princípios e os seus valores; se traz conteúdo que agrega ao processo pedagógico e como a solução trata a questão da aprendizagem, se é uma aprendizagem mais mecânica ou uma aprendizagem experimental”.

Quanto aos procedimentos técnicos da empresa que prestará serviços à instituição escolar, a Prof<sup>a</sup>. Raquel informa que: “As escolas precisam ter um referencial sobre aquela empresa que oferece a solução, quais escolas utilizam a ferramenta, onde estão armazenados os dados da empresa, entender como a empresa trabalha e o que ela pode oferecer, como suporte e treinamento”.

### **Em sua opinião, as soluções didáticas e tecnológicas são modismos do mercado ou opções efetivas para melhoria do processo de ensino e aprendizagem?**

Em busca de uma compreensão mais ampla para esta questão, Rogério Scheidegger, Raquel Tiburski e Iolene Lima trouxeram suas opiniões, carregadas de experiências, para constituição da resposta.

Na opinião de Scheidegger, a maioria das soluções são opções para melhoria no processo de ensino e aprendizagem, geralmente elas são construídas com esse propósito e, se bem implementadas, trarão impacto importante na formação do aluno.

Para Tiburski, porém, o aluno ganha uma responsabilidade maior sobre essa definição: “É difícil dizer quais soluções são modismo, quem pode dizer melhor é o usuário. Quando ele passa a utilizar a solução, o aplicativo ou o software e se agrada, vê sentido para vida dele, isso não é modismo. Tenho certeza que

a escola não pode ter mais processos demorados, tem que procurar eliminar a burocracia, por exemplo: uma professora não pode demorar mais do que 10 minutos para completar 30 agendas escolares. Acredito que a tecnologia veio para agregar, as escolas que utilizarem bem a tecnologia, entendendo quais são as suas necessidades, terão sim resultados. Com certeza, isso não é modismo”.

A diretora Iolene também compartilha com a ideia de que as soluções não são apenas modismo, quando diz: “Não creio que seja modismo, estamos na Era da Informação, o que precisamos verificar é se a solução é inovadora, isto é, se facilita a vida das pessoas. Se é uma ferramenta que não traz essa facilidade, não podemos considerá-la útil, nem inovadora. A escola precisa entender que o mundo está em

“

*Tenho certeza que a escola não pode ter mais processos demorados, tem que procurar eliminar a burocracia,*

”

*Raquel Tiburski*

processo de mudança, não se faz escola como antigamente, a escola precisa passar pela transformação digital e precisa entender que estamos caminhando para a personalização da aprendizagem através da inteligência artificial”.

### **Quais perguntas a escola precisa fazer quando adota uma nova solução?**

- I) A solução trará significado para os alunos?
- II) Qual é o impacto financeiro para as famílias e para a própria escola?
- III) A solução agrega e está em consonância com o projeto pedagógico?
- IV) Como a solução trata a questão da aprendizagem?
- V) Outras escolas adotam a nova ferramenta?
- VI) Onde estão armazenados os dados da empresa fornecedora?
- VII) A empresa fornece treinamento e suporte para a solução ofertada?



# Onde o fazer tem propósito e sintonia com a cultura digital

A **Cultura Digital** é a **competência 5 da BNCC** e foca no uso das tecnologias digitais de forma crítica, reflexiva e significativa.

A **ZOOM education for life** é líder no segmento da Educação Tecnológica no Brasil desde 1996. Da Educação Infantil ao Ensino Médio, investe em pesquisa e desenvolvimento para propiciar a seus parceiros acesso ao que há de mais moderno e inovador no mundo.

## Em 2023 nossas soluções estão ainda mais completas:



### JORNADA Z

STORY • CODING • PROJECT • LIFE

A JORNADA Z contempla experiências como: a investigação e a experimentação, metodologia baseada em projetos, festivais e torneios.



### ZMAKER LAB

Do projeto completo da implantação do laboratório à ampliação do currículo escolar.



### ITINERÁRIOS DO NOVO ENSINO MÉDIO

Proposta inovadora composta por três itinerários formativos: mecatrônica, fabricação digital e App & Games.



**VAMOS COM A ZOOM**  
implantar a Cultura Digital na sua escola?



SAIBA MAIS



@ ZOOMeducation

zac@zoom.education | www.zoom.education



## Eventos

# Prospecta Summit 2022: tempo de conhecimento e comunhão



*Um evento 100% idealizado para gestores de escolas cristãs, que busca apoiar o desenvolvimento e promover a integração de nossas escolas. Em 2022, o evento aconteceu no Rio de Janeiro (29 de abril), Belo Horizonte (20 de maio) e Curitiba (26 de agosto). Dia 26 de agosto acontece o último encontro do ano, em São Paulo.*

Após 02 anos acontecendo apenas no formato virtual, o evento voltou com tudo em 2022, reunindo em cada encontro dezenas de diretores, coordenadores, educadores e profissionais de gestão escolar. O tema geral foi "Construindo a escola cristã desejada".

O Prospecta Summit é desenvolvido desde 2018 pela agência de marketing Prospecta Educacio-

nal. Esse ano, o Summit contou com os apoios decisivos para sua realização dos parceiros: Programa Bene, Layers, Edify, Árvore, ZOOM Education e Sistema Mackenzie de Ensino.

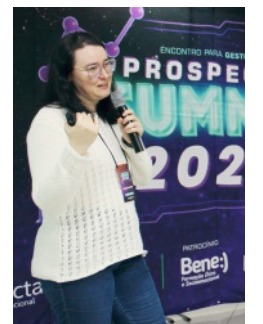
### Último evento: SP • 26/08

Para o Prof. Rogério Scheidegger, diretor da Prospecta Educacional, o evento em São Paulo terá um caráter nacional. "Em todos os en-

contros desse ano tivemos a alegria de receber inscrições de escolas de cidades e estados diferentes. A centralidade de São Paulo vai favorecer ainda mais esse rico e abençoado encontro de gestores de escolas cristãs do país", explica Rogério.

### Mais informações:

[www.revistaveredas.com.br](http://www.revistaveredas.com.br)



NOVA DATA  
SÃO PAULO  
**26** DE AGOSTO

Inscrições:  
[www.revistaveredas.com.br](http://www.revistaveredas.com.br)



# A escola deve ensinar só português e matemática?

*A escola deve ensinar boas maneiras ou só português e matemática? Qualquer escola exigente fará boas contribuições na formação das nossas crianças? Tirar boas notas significa uma formação integral? Essas e outras questões são muito relevantes na hora de estabelecer a parceria família e escola.*



## Lilian Neves

Organizadora  
da coleção Bene:)

[www.programabene.com.br](http://www.programabene.com.br)

Quando um estudante participa de uma aula, ele também desenvolve foco e escuta ativa. Ele tem a oportunidade da interlocução e do pensamento crítico. Quando realiza uma experiência investigativa em um laboratório, ele se elabora no fazer para resolução de problemas. Resolver problemas é, também, uma habilidade socioemocional. Resolver problemas é uma habilidade requerida para a vida. Estudar sozinho desenvolve metacognição e emancipação. Estudar com um colega permite o exercício da solidariedade e exerce a inteligência que se constrói coletivamente. Escrever uma boa redação requer capital cultural e criatividade. Criar um projeto potencializa o protago-

nismo e o autoconhecimento. Errar é também fonte de resistência às frustrações. A concentração em tarefas que exigem observação ou atenção podem também fortalecer a motivação pessoal, que é intrínseca, mas que muitas vezes acaba por ficar dependente de estímulos externos.

Observe que o mesmo estudante opera, nas práticas na escola, tanto as habilidades de pensamento quanto as socioemocionais. São indissociáveis. Enquanto processa desafios à cognição, habilita-se no afetivo-emocional, no ético-social. Sendo assim, a escola será espaço de aprendizagem do português e da matemática, mas também contribuirá na formação do ser humano integral, de

“

*Contribuir na formação dessas competências e habilidades socioemocionais é bem representativo ao trabalho da escola*

”



maneira integrada em suas dimensões:

- **Corporal:** consciência corporal, vivenciar uma vida de qualidade
- **Socioemocional:** estabilidade das emoções e exercício das virtudes morais.
- **Cognitiva:** habilidades do pensamento como lembrar, entender, aplicar, analisar, avaliar, criar.
- **Transcendental:** ação do sujeito para além de si, considerando o próximo.

Estudos recentes realizados por organizações internacionais ajudam-nos a compreender a importância do desenvolvimento das competências socioemocionais.

A OCDE comprova, em suas pes-

quisas, que estudantes que apresentam tais competências demonstram melhora dos resultados. Constata aumento de índices de sucesso educacional, social e no mercado de trabalho. Outras organizações, como a Unesco, enfatizam, por sua vez, as contingências socioculturais do século XXI e descrevem quais competências seriam necessárias aos jovens para serem bem-sucedidos na vida contemporânea, considerando também os aspectos profissionais e acadêmicos. Algumas delas são: pensamento crítico, resolução de problemas, colaboração, flexibilidade, liderança, iniciativa e habilidades interculturais.

No Brasil, temos recém aprovada uma legislação sobre organização do currículo escolar: a Base

Nacional Curricular Comum. Ela traz uma meta de direitos de aprendizagem e competências gerais, vários deles relacionados à temática das habilidades socioemocionais. Nesse sentido, as escolas deverão obrigatoriamente considerar esses saberes em seus programas e cursos. Sendo assim, contribuir na formação dessas competências e habilidades socioemocionais é bem representativo ao trabalho da escola. E, como tudo em educação, só é possível ensinar aquilo que se aprendeu e que se é.

Desta forma, faz-se requerido que o educador também desenvolva criticamente suas habilidades socioemocionais, promovendo um espaço de reconhecimento, reflexão e exercício – de si, do outro e da ação moral.

Gestão

# Gestão eficaz do tempo

*Estamos rodeados de distrações o tempo todo e não resistimos em darmos apenas uma olhadinha no WhatsApp ou nas redes sociais, mas quando notamos, perdemos um tempo precioso! Tempo este que não volta jamais! Certa vez, li uma frase que me chamou muita atenção: “Quem mata o tempo não é assassino, é suicida!”, achei perfeita a colocação e plenamente aplicável nos dias de hoje.*



## **Paulo Abrantes**

*Executivo sênior com mais de 20 anos de experiência nas áreas de Comunicação, Marketing e Negócios. Professor universitário. [abrantepaulo@yahoo.com.br](mailto:abrantepaulo@yahoo.com.br)*

Quem de nós não gostaria de ter mais tempo para aproveitar a vida? Mais tempo com a família ou com os amigos, mais tempo para realizar as atividades de lazer, cuidar mais da saúde, ser mais produtivo, entregar mais resultados, dar conta de mais

atividades, enfim, conseguir potencializar o tempo? A grande questão é: como conseguir ter mais tempo para as coisas que realmente são importantes para nós? Como nos livrarmos dos “assassinos do tempo”?



Em primeiro lugar, façamos justiça, o tempo é 100% democrático, todos nós dispomos das mesmas 24 horas por dia. A forma com que lidamos com essas horas é que faz total diferença.

A vida moderna nos impõe muitas atividades que não tínhamos há alguns anos atrás: telefone celular, WhatsApp, redes sociais, Netflix, tudo ali, fácil, literalmente na palma da mão. Tudo para facilitar a nossa vida e nos proporcionar mais tempo. Será mesmo? Ou seria esta uma armadilha perfeita para perdermos ainda mais tempo?

### Então, por que administrar melhor o tempo é importante?

Em primeiro lugar, porque a gestão do tempo é uma ferramenta fundamental para conseguir seus objetivos profissionais e pessoais. Quem é negligente com a administração do seu tempo se perde totalmente num mar de compromissos e atividades e se prejudica muito, tendo um impacto devastador, tanto na carreira quanto na vida pessoal.

Em segundo lugar, porque administrar o tempo de forma adequada é fundamental para ter uma vida equilibrada e feliz! Se você não consegue fazer o que tem que ser feito, além de improdutivo, será frustrante, e esta frustração pode, inclusive, impactar na sua saúde mental e na sua qualidade de vida!

Não sou nenhum guru, nem tão pouco vou me propor a te ensinar uma “fórmula mágica” para que você nunca mais tenha dificuldade em administrar o seu tempo. Mas, uma coisa eu posso compartilhar com você: as ferramentas que uso no meu dia a dia e que me ajudam bastante a gerenciar melhor o meu tempo, além de me proporcionarem maior produtividade no trabalho e mais qualidade de vida.

Vamos a elas:



#### 1) Planejamento

Planejar é a melhor forma de se ganhar tempo. Desperdiçamos o tempo precioso quando não nos organizamos, seja procurando coisas perdidas ou refazendo tarefas.

Portanto, faça uma lista de todas as suas atividades para o dia seguinte. Divida essas atividades em três categorias: importante, urgente e circunstancial.

- **Importantes:** são aquelas que trazem resultados e fazem a diferença na sua vida. Possuem um prazo de entrega maior e, por isso, é possível realizá-las respeitando um planejamento. Estas tarefas geralmente estão ligadas a objetivos e metas e constam na lista de afazeres. De vez em quando, algo que era “apenas” importante e não foi feito passa a ser urgente.

- **Urgentes:** são aquelas que exigem atenção imediata. São os famosos “incêndios” que volta e meia temos que apagar. Elas exigem nossa total atenção porque as consequências de não lidar com

elas são imediatas e geralmente problemáticas.

- **Circunstanciais:** são aquelas que você é levado a fazer por causa das circunstâncias, as quais podem vir de outras pessoas ou serem resultados de maus hábitos. Não agregam nada de bom e só desperdiçam seu tempo. São, por exemplo, aquelas reuniões desnecessárias (geralmente marcadas na última hora), aquele colega de trabalho que te pede “só um minutinho” e coisas do gênero.

Nosso foco principal deve estar naquilo que é importante, até mesmo porque se as atividades importantes não forem feitas, eles podem se transformar em urgentes e aí precisarão ser feitas imediatamente e “no sufoco”. Algo que geralmente é bastante desgastante tanto física quanto mentalmente. Após essa classificação, estime um tempo para cada atividade, colocando as mais difíceis no topo da lista. Precisamos sempre trabalhar de uma maneira planejada, organizada e estruturada.



*Gerir o tempo é uma ferramenta importante para se alcançar metas e objetivos, tanto no âmbito profissional quanto pessoal, e para uma qualidade de vida melhor também*



### **2 – Aprenda a dizer NÃO**

Dizer não pode ser libertador e tirar um grande peso das nossas costas. O problema é que na nossa cultura, ao dizer “não” uma pessoa pode ser vista como alguém que não coopera, não agrega ou até uma pessoa mal educada! No passado, eu tinha certa dificuldade em dizer não para as pessoas, mas com a maturidade profissional e o passar do tempo, ficou muito claro pra mim que “não também é resposta”. Claro que, sempre que você disser um “não”, faça de forma diplomática e ofereça outras possibilidades sempre que possível.

### **3 – Faça uma coisa de cada vez**

Evite distrações e foque naquilo que está fazendo. Uma coisa de

cada vez! Quem tenta fazer tudo ao mesmo tempo não consegue fazer nada bem feito. É fundamental organizar suas tarefas e executá-las uma a uma, do começo ao fim, sem interrupções. É importante que seja feito assim, pois sempre que você começa uma nova atividade, você leva um tempo para entrar no ritmo, concentrar-se no que precisa ser feito e como irá finalizar. Interrupções geram perda de concentração e você perderá o foco, tendo que refazer esse processo várias vezes, perdendo muito mais tempo do que o estimado para realizar aquela tarefa.

### **4 – Use a tecnologia a seu favor**

Use a tecnologia para ganhar tempo, fazendo o máximo de coisas que puder pela Internet ou telefone, evitando perder tempo deslocando-se sem necessidade e falar pessoalmente o que pode ser dito pelo telefone ou enviado por e-mail e WhatsApp.

### **5 – Aprenda a delegar**

Delegar: quais são as tarefas que você tem obrigação de cumprir? E quais são aquelas que outras pessoas podem assumir ou que você pode automatizar? Em muitos casos, outras pessoas poderão realizar determinada atividade com mais eficiência do que você. Então, não hesite em delegar atividades para evitar que se tornem uma urgência e atrapalhem o seu dia.

### **6 – Local de trabalho organizado**

O local de trabalho tem que ser organizado para que você evite perder tempo procurando documentos, pastas ou relatórios. Tanto no armário, como no computador, tudo deve ser organizado por assuntos (pastas) para que você ache o que procura da forma mais rápida possível. Área de trabalho como

mesa, gavetas e armários sempre limpos e livres de qualquer tipo de bagunça!

### **7 – Cuidado com as redes sociais**

Quem é que não gosta de dar uma olhada no Instagram, Facebook ou Twitter? O problema é que esta “olhadinha” é uma bela armadilha e grande tentação, uma verdadeira assassina de tempo.

Separe um tempo para olhar suas redes sociais, antes de entrar no trabalho, no horário do almoço e após o trabalho. É importante se atualizar, mas isso tem que ser feito com bom senso e sabedoria.

### **8 – Gerencie seus e-mails e ligações telefônicas.**

Procure reservar um determinado horário para responder seus e-mails (particularmente, eu os respondo próximo ao horário do almoço e mais para o final da tarde). Desta forma, você não se desfoca do que está fazendo.

Com relação às ligações telefônicas, se forem de celular eu geralmente não atendo (em caso de urgências, pode ter certeza de que te mandarão mensagem no WhatsApp), quando é no ramal do trabalho e ninguém puder atender para mim, atendo e digo que mais tarde retornarei (a menos que seja algo muito importante).

Portanto, gerir o tempo é uma ferramenta importante para se alcançar metas e objetivos, tanto no âmbito profissional quanto pessoal, e para uma qualidade de vida melhor também. Espero que essas dicas possam te proporcionar maior produtividade e uma vida equilibrada, assim como têm me ajudado todos esses anos.



Gestão

# Sem dados a sua escola não vai a lugar nenhum

## Os dados como base estratégica da expansão da escola



**Ivanice Cardoso  
Teixeira de Lima**

*Advogada, especialista em Direito de Imagem e Segurança no Comportamento Digital. Consultora, Mentora e Palestrante*

Você já ouviu a expressão “Os dados são o novo petróleo”? Essa frase até poderia ter sido indicada como uma frase profética diante da crise de combustíveis que enfrentamos atualmente no mundo. Mas ela foi dita já há algum tempo para expressar a importância e a potência dos dados como base de negócios sustentáveis no século XXI.

E já antecipando a visão geral do que estou trazendo aqui nessa conversa, quero afirmar que dados são o novo combustível nos processos de crescimento de qualquer atividade sustentável.

Bem, não estamos mais falando do contexto do “big data”, onde os dados são coletados e acumulados sem critérios, sem controle ou sem finalidades

específicas. Isso já é passado!

A expansão e sustentabilidade baseadas em dados já exigem o seu uso com finalidades claras, intencionalidade de ações e legalidade no tratamento de dados, principalmente dos dados pessoais.

Mergulhamos definitivamente na era das decisões não mais orientadas por suposições ou experiências passadas somente, mas orientadas por dados como ferramenta de crescimento e potencialização de resultados.

Estamos falando de dados tratados com inteligência, de forma estratégica. Dados que, uma vez coletados, são analisados com o objetivo de orientar a tomada de decisões.

A aplicação de inteligência no uso dos dados, principalmente dos dados

“

*Mergulhamos definitivamente na era das decisões não mais orientadas por suposições ou experiências passadas somente, mas orientadas por dados*

”



peçoais, transparece o quanto as nossas escolas estão sensíveis às necessidades do nosso tempo ou não. E, claro, transparece o quanto as nossas escolas estão comprometidas com os valores que transcendem o nosso tempo, de olho no bem estar das gerações presente e futuras.

Um exemplo ainda vívido quanto à necessidade de processos orientados por dados foi experimentado pelas nossas instituições recentemente, quando repentinamente nos vimos isolados diante da pandemia do Covid 19.

Dentro e fora do contexto educacional, as instituições que estavam orientadas aos dados no funcionamento de seus mercados, com estrutura de equipamentos que respondessem às suas reais demandas, com operações virtuais mínimas, conseguiram se posicionar e seguir suas atividades com o mínimo de impacto possível.

Já as instituições que caíram no ciclo de perguntas cujas respostas não estavam baseadas em dados,

sucumbiram diante dos desafios em que as respostas estão sendo construídas por essa geração.

Não, não temos registros históricos que trazem respostas para várias necessidades com as quais estamos lidando no agora. Então, qual seria o nosso desafio?

Levantar dados históricos, levantar dados atuais, levantar projeções baseadas em dados. E, sim, nós construímos os nossos próprios registros.

### **O que é humano, segue sendo humano**

Não poderia haver época mais propícia e favorável do que a atual para coletar, processar, minerar e validar dados. Dispomos de tecnologias que nos ajudam a acelerar esses processos de análises, abrindo espaço e tempo para que nossos atributos humanos também sejam considerados nesse processo de análise.

Opa, atributos humanos? Sim, sempre sim. Quando falamos de cultura de gestão e expansão ori-

entada a dados, não necessariamente excluímos as percepções humanas desse processo. Muito pelo contrário, atribuímos às máquinas tudo o que elas já possam fazer em favor de processos sustentáveis.

Desse modo, abrimos espaço para que o que é próprio e exclusivo dos atributos humanos sejam realizados pelos humanos.

Me lembro claramente que há alguns anos, quando realizei minhas primeiras formações para docentes, o grande receio era de que os computadores substituíssem os professores. “Impossível”, eu respondia, e assim foi. O tempo e a pandemia foram suficientes para provar que o que é exclusivo do humano não será substituído por nenhuma inovação tecnológica, por mais refinada que seja.

### **De que dados estamos falando?**

Falar de dados parece mais uma grande modinha. Assim co-

mo centenas já vistas e superadas dentro da área educacional.

Mas quando falamos de decisões orientadas aos dados, percebemos que essa cultura não é uma novidade, grandes momentos da nossa história se valeram dessa orientação. Conquistas territoriais da história recente, guerras, o avanço do próprio evangelho pelo mundo ao longo da história. E não poderia deixar de citar: a produção de respostas científicas diante da pandemia do Covid 19.

A cultura de expansão e gestão orientada aos dados é, também, a responsável pelo surgimento meteórico e exponencial de novos mercados.

O que é a grande novidade é o fato de que a forma de coleta e acesso aos dados, mormente os dados pessoais, se tornaram praticamente automáticos com o advento das redes sociais e uso dos smartphones.

Não é à toa que na última década mais de 120 países buscaram regulamentar o uso de dados pessoais através de legislações rígidas, que exigem uma série de protocolos de segurança e garantias de uso estritamente direcionados às finalidades prometidas.

Cada vez mais as palavras finalidade, limites, transparência, legitimidade e legalidade são atribuídas à ética na cultura de processos orientados aos dados.

Quanto aos limites, ainda estamos nos acostumando com eles. Nesse artigo mesmo, alternamos entre dados e dados pessoais quase sem que um seja notadamente diferenciado do outro.

Esse é um desafio imposto pela nova Lei Geral de Proteção de Dados vigente no Brasil, a LGPD. Mas

desta lei falaremos num momento oportuno.

O que nos cabe nesse momento é compreender o poder dos dados. Tanto o poder destrutivo, quando os mesmos são utilizados de forma ilegal ou simplesmente desprezados, quanto o poder construtivo, quando são utilizados com intencionalidade e inteligência.

### **Passado, presente e futuro harmonizados por dados**

Sem dados a sua escola não chegará a lugar nenhum. Sem dados nenhuma instituição que almeja um futuro irá prosperar em seus planos. Essa não é uma hipótese em teste. Essa é uma realidade!

Esse cenário deve ser temido? Não! Esse é o momento de tomarmos fôlego e fazermos o que as escolas têm feito de melhor ao longo da história: inovar, ousar, provocar e alinhar o passado, o presente e o futuro.

Só expandirá e alargará sua presença quem reconhecer os seus limites, se dedicar ao que é ético, construtivo e, principalmente, quem se dedicar a reconhecer que estamos todos fazendo uma nova história. Um privilégio para a nossa geração!

Só chegará ao êxito e colheita de bons frutos quem se instrumentalizar com o que de bom e produtivo os novos tempos nos proporcionam, desde já.

“

*O que nos cabe nesse momento é compreender o poder dos dados. Tanto o poder destrutivo (...), quanto o poder construtivo, quando são utilizados com intencionalidade e inteligência.*

”

Gestão

# Incentivo à leitura nas escolas: qual o papel da gestão escolar?



**Texto: *Árvore de Livros***

A leitura é uma atividade que vai além da decodificação de signos linguísticos para extrair significados. Ler é uma habilidade social, que envolve interpretar o texto, o contexto, o discurso e até o intertexto.

É por essa razão que o desenvolvimento dessa habilidade comple-

ta exige o comprometimento de toda a comunidade escolar.

O papel do gestor no incentivo à leitura passa pelo investimento em ações ao longo de todo o ano letivo. Elas devem combinar temáticas de interesse do público-alvo, professores e alunos, e intencionalidade pedagógica através dos livros.

Por isso, nós da *Árvore*, selecionamos algumas dicas de possibilidades para que você, gestor, entenda a importância do seu papel no incentivo à leitura como uma prática expressiva e acolhedora na sua escola, tanto para estudantes, quanto para educadores.

## Práticas de incentivo à leitura para os alunos

### • Concursos de leitura

Os concursos de leitura são projetos que buscam engajar os estudantes no universo literário através de atividades estimulantes que culminam em uma competição. Dessa maneira, seu objetivo primário é o incentivo à leitura e à autonomia do aluno. O formato tem o potencial de mobilizar e desenvolver diversas habilidades e competências, promovendo um aprendizado multifacetado.

### • Saraus

Os saraus são eventos que combinam música, poesia, leitura, dança e outras manifestações artísticas. Comumente as escolas utilizam esse formato no segmento infantil, mas nossa ideia aqui é estender a proposta para outros momentos da trajetória formativa do estudante.

### • Conversa com autores

Levar um escritor para conversar com os estudantes pode ser uma prática transformadora. Conhecer o autor de um livro expande a experiência do leitor através do contato com o idealizador da narrativa. Além disso, humaniza o processo de escrita, mostrando que ler, escrever e criar são atividades possíveis e acessíveis.

## Práticas de leitura para os educadores

### • Clube de leitura

O clube de leitura é um espaço de trocas, uma atividade coletiva, de socialização e debate sobre leitura. Para a gestão, pode ser uma oportunidade de se aproximar dos professores e estabelecer conexão, diálogo e empatia entre a equipe. Esse momento também funciona como um laboratório de mobilização de ideias para a elaboração de atividades, projetos e

outras abordagens a serem executadas com os estudantes nos diversos segmentos.

### • Concurso de escrita

Leitura e escrita andam juntas. E, por isso, o incentivo à leitura nas escolas pode ser uma combinação dessas práticas. Uma forma de propor essa ação articulada é pensar em atividades que estimulem a escrita sobre suas perspectivas de vida e expectativas para o futuro. E, claro, envolvendo diferentes

gêneros textuais, para ampliar o repertório e o interesse dos participantes.

### • Ampliação do acervo

Proporcionar um acervo de qualidade, com obras diversas, possibilita que toda a comunidade escolar tenha a oportunidade de explorar seus interesses e até mesmo serem surpreendidos pelos livros.

Claro, que, garantir uma biblioteca dentro dessas proporções pode ser um desafio para muitas instituições. Pensando nisso, a *Árvore*, plataforma de leitura digital para escolas, conta com um acervo de mais de 30 mil títulos, que podem ser customizados pelas

instituições de acordo com os interesses. Assim, a escola enriquece suas possibilidades de leitura e aprimora a experiência dos alunos leitores através do encontro do físico com o digital.

Gestor, o que achou das dicas que destacamos aqui? Esperamos

que esse texto te inspire a tornar seus estudantes e professores ainda mais apaixonados pela leitura. E mais, que te apoie na elaboração de estratégias para que ler se torne rotina para todos da escola. Conte com a *Árvore*!

Marketing

## O sucesso da campanha de matrículas e rematrículas



*O próximo ano letivo começa agora!*



### **Raquel Tiburski**

*Diretora de Marketing e Vendas do Diário Escola. Especialista em Formação Pedagógica de Professores. Tem mais de 20 anos de experiência de atendimento ao cliente.*

[www.diarioescola.com.br](http://www.diarioescola.com.br)

O segundo semestre de todo ano letivo é marcado pela preparação para um melhor próximo ano letivo nas instituições de ensino. Sem dúvida, essa empreitada, que inicia pelo planejamento, passa pelos processos de reter estudantes e captar novos alunos.

Porém, o sucesso das campanhas de matrículas e rematrículas depende de uma série de fatores, estratégias, recursos e, principalmente da melhor execução do que foi planejado. E, claro, do empenho da gestão escolar.

A nova educação pós-pandemia demanda ainda mais profissionalismo dos gestores. Exige que dediquem mais tempo ao que, de fato, importa: modernizar os processos de gestão, fazer mais com menos, aumentar a produtividade e crescer.

Por isso, otimizar e alavancar campanhas de matrículas e de rematrículas é foco prioritário. Pois, quanto melhor planejados e executados esses processos, certamente, melhores serão os resultados e o próximo ano letivo.

### **O crescimento das escolas particulares é reflexo direto de campanhas de matrículas de sucesso**

Sua instituição de ensino já planejou a campanha de matrículas e rematrículas? Não? Então, sinto informar que a gestão escolar já está atrasada.

Um sinal de alerta deve ser aceso. Pois, essa situação, de fato, coloca em risco o sucesso das campanhas para reter e atrair alunos. E, também, os resultados do próximo ano letivo.

Além disso, deixa sua escola em desvantagem diante da sempre competitiva e acirrada concorrência na busca por mais e novos alunos.

A pandemia do novo coronavírus (Covid-19) já atrapalhou demais a educação. Depois de dois anos em pandemia, as escolas particulares tiveram que se reinventar.

Durante esse período, com toda a certeza, a tecnologia foi e continua sendo fundamental para superar desafios. Por isso, para começar bem o próximo ano letivo, o melhor é garantir uma campanha de matrículas de sucesso.



### Conhecer sua escola, seu público e o negócio educacional

Afinal, o que destaca e diferencia sua escola? Quais características têm melhor repercussão entre pais e alunos? Por que algumas instituições de ensino são mais desejadas pelas famílias e pelos estudantes?

Responder a essas perguntas é o primeiro passo para realizar um bom planejamento estratégico. Sem dúvida, o primeiro e decisivo passo rumo ao sucesso nas campanhas de matrículas e rematrículas das instituições de ensino cristãs.

Então, conhecer sua escola, seu público e o negócio educacional é fundamental para a gestão escolar realizar, com o sucesso esperado, campanhas de matrículas e matrículas.

Enfim, deixar claro que sua escola tem as qualidades desejadas e as características diferenciais que a nova educação pós-pandemia e o seu público exigem é determinante e indispensável.

### É preciso planejar campanhas de matrículas de sucesso

Planejar bem pode ser a diferença entre o sucesso e o insucesso de campanhas de matrículas e rematrículas. No entanto, é sempre bom lembrar que o melhor planejamento do mundo não adianta de nada se acaso não for bem executado.

Contudo, é, sim, um processo de extrema importância. Afinal, saber onde e como se encontra sua instituição de ensino é essencial para determinar aonde chegar e como atingir o sucesso nos objetivos e metas propostos.

Nesse sentido, para reter e atrair alunos com sucesso, a gestão escolar precisa responder às seguintes perguntas:

- COMO a escola realizará o processo de matrículas e rematrículas?

- QUANDO iniciar o processo de rematrículas e matrículas? É melhor antecipar ou deixar para o final do ano letivo?

- QUAIS RECURSOS, meios e canais a escola dispõe? Tão ou mais relevante: quais são os meios, canais e recursos mais eficientes para realizar campanhas de matrículas e de rematrículas com o sucesso esperado?

### Planejar bem para executar bem

Sem dúvida, a grande vantagem de um bom planejamento estratégico é a possibilidade de uma execução mais assertiva, adequada e eficiente. Além disso, outro benefício é a possibilidade de ser mais eficaz na hora de alinhar ou corrigir rumos e ações.

O que, certamente, será necessário. Afinal, a nova educação pós-pandemia exige ainda mais assertividade e efetividade da gestão escolar moderna. Por isso, é bom iniciar o processo de matrículas e de rematrículas logo no início do segundo semestre.

Assim, a gestão escolar terá melhores condições (e prazos) para atender às expectativas, aos anseios e desfazer dúvidas e receios de pais e responsáveis.

### O sucesso em matrículas e rematrículas pode garantir o crescimento da escola

Dentre as tantas condições necessárias para fazer uma instituição de ensino crescer e se transformar em uma superEscola, certamente, está o sucesso das campanhas de matrículas e rematrículas.

Assim, vale reforçar que o su-

“

*Fazer mais e melhor com menos e modernizar os processos são os caminhos (sem volta) para a nova educação e a gestão escolar moderna.*

”

cesso do próximo ano letivo começa agora, no presente, no início do segundo semestre. Pois, são o ensino de qualidade, a tecnologia e os demais diferenciais de sua escola que mantêm estudantes e atraem novos alunos.

Por mais complexo que possa ser, crescer é a única alternativa em momentos de crise. Caso contrário, o resultado é o que ocorreu a 8.740 escolas particulares em 2021: não suportaram e encerraram suas atividades.

Muitos não gostam de ouvir, mas o aprendizado que fica é que fazer mais e melhor com menos e modernizar os processos são os caminhos (sem volta) para a nova educação e a gestão escolar moderna.

Ao final, resta uma certeza após as muitas experiências vivenciadas em dois anos de pandemia: é impossível avançar com as mesmas práticas e processos anteriores à pandemia.

Assim, fica fácil compreender por que são tão profundamente integradas e interdependentes a nova educação e a gestão escolar moderna.

# Eventos

## INOVEDUCA reuniu centenas de pessoas no Colégio Shunji Nishimura



As transformações do universo educacional num mundo digital são notórias. Com a recente pandemia de COVID-19 esse processo foi ainda mais acelerado, devido à necessidade das aulas remotas.

Para aprofundar mais o debate de um tema tão atual, aconteceu, de 23 a 25 de junho, a Conferência

INOVAEDUCA, realizada pelo Colégio Shunji Nishimura, em Pompeia - SP. O evento reuniu educadores, gestores educacionais, acadêmicos e profissionais das áreas privada e pública.

Palestras e workshops foram ministrados por profissionais de diferentes áreas, sempre seguindo

o tema principal da conferência: "Inovação e transformação digital em ambientes escolares: construindo saberes para além da sala de aula". Foi um sucesso!

A data para a 2ª edição do INOVEDUCA já está confirmada: 15 a 17 de junho de 2023.

# Escolas Luteranas do Brasil dão início às comemorações dos 500 anos da Pedagogia Luterana no mundo



Nos dias 19 a 22 de julho, em Foz de Iguaçu-PR, aconteceu o 13º ENEL -Encontro Nacional de Escolas Luteranas, organizado pela Associação Nacional de Escolas Luteranas (ANEL).

O evento reuniu cerca de 200 participantes, entre professores, orientadores, capelães e gestores da rede luterana de educação, além de parceiros, palestrantes e oficiais.

Sob o tema "Cenários Inovadores de Aprendizagem: uma transformação necessária e possível", a programação contou com sete palestras, quatro oficinas, feira de eventos, devoções, culto, noite

cultural e momento de confraternização.

O ápice do evento, que acontece a cada dois anos, foi o lançamento das comemorações alusivas aos 500 anos da "Carta aos Conselhos das Cidades Alemãs para que Criem e Mantenham Escolas Cristãs", publicada por Martinho Lutero, em janeiro ou fevereiro de 1524.

O momento do lançamento dessas comemorações foi marcado com a entrega, para o presidente da Igreja Evangélica Luterana do Brasil, de uma placa referente à abertura das comemorações em questão. Após receber a placa, o Rev. Geraldo Schüller fez uso da

palavra para destacar a importância desse momento e para agradecer à ANEL pela iniciativa.

Para o presidente da ANEL, Prof. Nelci Senger, é um grande marco para a Pedagogia Luterana e a ANEL é pioneira em abrir as comemorações alusivas à data.

Segundo Nelci, a ideia é resgatar e produzir conteúdo relevante para as próximas gerações, assim como foi feito em 2017 com o lançamento do livro "500 anos da Reforma Protestante: Perspectivas e Reflexões" (Editora Positivo), em comemoração aos 500 anos da Reforma.

# GIRO NAS ESCOLAS



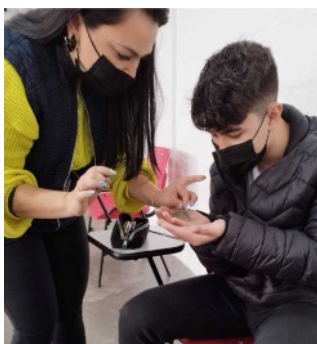
## Centro Educacional Evangélico completa 25 anos

Desde 1998, o Centro Educacional Evangélico trabalha com o objetivo de ensinar princípios para a vida, contribuindo na formação de pessoas criativas, íntegras, competentes e felizes. Localizado em Curitiba/PR, atua do berçário ao fundamental II (anos finais), em duas unidades de ensino, sob uma completa estrutura adaptada para cada nível educacional, acompanhando os avanços tecnológicos do nosso tempo. Parabéns, equipe do Educacional Evangélico!



## Festa das Nações movimentou o Colégio Cognos

O Colégio Cognos, de Vargem Grande Paulista/SP, viveu um dia de muita cultura, diversão e interação. No dia 04 de junho aconteceu a "Festa das Nações", uma viagem por 17 países diferentes, com direito a apresentações, brincadeiras, comidas típicas e muita diversão. Parabéns, alunos, professores e famílias pela participação vibrante!



## Você conhece os equinodermos? Os alunos do Colégio Leme sim!

Os alunos do Colégio Leme, em Itapeva / SP, puderam ver de pertinho esses animais que vivem no ambiente marinho. Eles têm o corpo repleto de espinhos ou projeções pontiagudas. Nessa aula, os alunos da professora Cristiane, de Biologia, puderam até segurar nas mãos esses animais diferentes e muito interessantes.

## Teatro de Sombras na Escola Cia das Letras



Ativar a percepção por meio de imagens. Comparar imagens com suas sombras é um desafio que associa o que a criança vê ao que ela distingue entre os desenhos. As sombras, então, são um convite ao imaginário. Suas formas e movimentos intrigam as crianças e geram muita curiosidade e desenvolvem habilidades previstas na BNCC. Foi isso que aconteceu com os alunos na Escola Cia das Letras, em Duque de Caxias / RJ, na atividade do teatro de sombras. Todos amaram!

## “África, uma viagem cultural” é tema no Colégio Cristão Amar

A Festa das Nações do Colégio Cristão Amar, localizado em Itajaí / SC, a cada ano visita um continente e cultura. Esse ano foi a vez do fascinante continente africano. Os alunos desenvolveram os aspectos históricos, culturais, geográficos, sociais e religiosos. Lindas apresentações, todas feitas pelos alunos, encantaram a todos. Parabéns!



## Feira Cultural no Instituto Batista de Ensino



A Feira Cultural Mundial no Instituto Batista de Ensino (RJ) foi um sucesso! Ofereceu a oportunidade dos alunos conhecerem outras culturas ao redor do mundo por meio da música, da dança, da arte e da culinária. Parabéns pela dedicação de todos!



# PingPong



## Francirlei Ferreira Elias

Mantenedor/Administrador • Colégio Leme - Itapeva / SP

**Um filme:** Gênio Indomável

**Um livro:** Bíblia Sagrada e Cristianismo sem Cristo (Michael Horton)

**Uma frase:** "Agrada-te do Senhor, e Ele satisfará os desejos do teu coração".(Salmo 37.4)

**Uma música:** Tu És Fiel Senhor!

**Dica de viagem:** Bonito - MS

## Isabella Vieira Santana do Nascimento

Diretora Pedagógica • Centro Educacional Evangélico  
Vieira Santana / CEEVISA - RJ

**Um filme:** Quarto de Guerra.

**Um livro:** Orgulho e Preconceito (Jane Austen)

**Uma frase:** "Palavras são, na minha nada humilde opinião, nossa inesgotável fonte de magia. Capazes de causar grandes sofrimentos e também remediá-los".

**Uma música:** Oceans (Hillsong United)

**Dica de viagem:** Rio de Janeiro - RJ ( continua lindo) - Incríveis pontos turísticos, museus, praias e atividades gratuitas para todas as idades.



## Marileny Machado Intrebartoli

Diretora do Educandário Batista de Muriaé / MG

**Um filme:** Superação- O Milagre da Fé

**Um livro:** As Cinco Linguagens do Amor -Gary Chapman

**Uma frase:** Deus faz infinitamente mais do que pedimos ou pensamos.

**Uma música:** Falar com Deus (Novo Tom)

**Dica de viagem:** Campos do Jordão SP. Um lugar incrível com um clima agradável, natureza deslumbrante e uma gastronomia excelente.

# Cadastre-se para receber muito mais informações no Portal Veredas Educacionais



Você também  
poderá enviar  
**o que é  
destaque em  
sua escola ou  
associação**

- Notícias
- Escolas cristãs
- Legislações
- Agenda
- Inovação
- Artigos
- Gestão escolar
- Materiais para download
- Associações de escolas
- Enquetes
- Capelania
- E muito mais!

Cadastre seu e-mail e WhatsApp em:

[www.revistaveredas.com.br](http://www.revistaveredas.com.br)

REVISTA  
**Veredas**  
EDUCACIONAIS

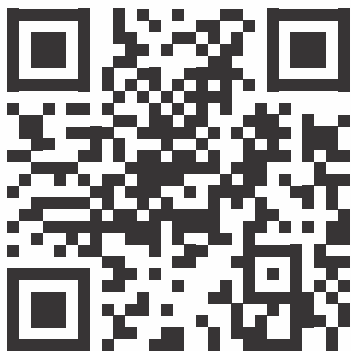


**Sistema  
Mackenzie  
de Ensino**

Nascido em 2004, o Sistema Mackenzie de Ensino visa difundir o ensino confessional cristão para professores e alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio.

Com um material didático inovador, nossa proposta educacional se baseia no ensino cristão. Nosso modelo pedagógico é dinâmico, com o conteúdo aplicado de forma prática em todas as atividades, conduzindo os alunos ao desenvolvimento de suas potencialidades.

**Escaneie o código  
mais informações**



**Motivos para ser  
uma escola parceira  
do Mackenzie:**

**+ de 150 anos**

de excelência em educação;

**+ de 350 escolas**

por todo o Brasil;

**+ de 65mil**

alunos.

